



21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS VOCACIONAL OS MINISTÉRIOS DOS FIÉIS LEIGOS Dia Nacional do Catequista

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada – Cf. Sl 85,1-3

Ó Deus, Inclinaí, Senhor,
vosso ouvido para mim e escutai-me.
Salvai, vosso servo
que confia em vós, meu Deus.
Tende compaixão de mim, Senhor,
pois clamei por vós o dia inteiro.

Monição:

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

(T. Para sempre seja louvado).

O mês de agosto, no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação sobre o tema das vocações. Nesta última semana, destaca-se a vocação para os serviços eclesiais segundo os variados dons e carismas que o Espírito Santo distribui livremente entre os fiéis cristãos. São os indispensáveis ministérios laicais que edificam o Corpo Místico de Cristo. O enfoque da Liturgia nos leva a refletir sobre nossas escolhas ao longo da vida.

1 CANTO DE ENTRADA (de pé) Hinário Litúrgico – Liturgia VI e IX

Acolhe os oprimidos, em sua casa, ó Senhor, é seu abrigo! Só ele se faz temer, pois a seu povo dá força e poder!

1. A nação que ele governa, é feliz com tal Senhor. Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. Fez o nosso coração, forte e contemplador.
2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.
3. Ó Senhor protege sempre quem espera em seu amor, pra livrar da triste morte, e, na fome, dar vigor. No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.
4. Nele nosso coração encontrou sempre alegria. No seu nome sacrossanto, quem é bom sempre confia. Traz, Senhor, com teu amor, esperança e alegria!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

- P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 433)

- P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)
(MR. p. 437)

- P. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS *(silêncio)*: Ó Deus que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: A vida de doação oblativa não é fácil, pois exige sacrifícios, doação de si mesmo, renúncias. Diante disso tudo, muitos se afastam de Jesus e de suas promessas de vida.

6 PRIMEIRA LEITURA

Jl 24,1-2a.15-17.18b – *Serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus.*

- L. Leitura do Livro de Josué - Naqueles dias, ¹Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juizes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. ^{2a}Então Josué falou a todo o povo: ¹⁵“Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor”. ¹⁶E o povo respondeu, dizendo: “Longe de nós abandonarmos o Senhor, para servir a deuses estranhos. ¹⁷Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo, é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos, e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos. ^{18b}Portanto, nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus”.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 33 (34),2-3.16-17.18-19.20-21.22-23 (R/.9a)

T. Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,* seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria no Senhor;* que ouçam os humildes e se alegrem!
2. ¹⁶O Senhor pousa seus olhos sobre os justos,* e seu ouvido está atento ao seu chamado; ¹⁷mas ele volta a sua face contra os maus,* para da terra apagar sua lembrança.
3. ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta* e de todas as angústias os liberta. ¹⁹Do coração atribulado ele está perto* e conforta os de espírito abatido.
4. ²⁰Muitos males se abatem sobre os justos,* mas o Senhor de todos eles os liberta. ²¹Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege,* e nenhum deles haverá de se quebrar.
5. ²²A malícia do iníquo leva à morte,* e quem odeia o justo é castigado. ²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos,* e castigado não será quem nele espera.

(Momento de silêncio)

8 SEGUNDA LEITURA

Ef 5,21-32 – Este mistério é grande, em relação a Cristo e à Igreja.

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios - Irmãos: ²¹Vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. ²²As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. ²³Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu Corpo. ²⁴Mas como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. ²⁵Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. ²⁶Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. ²⁷Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. ²⁸Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. ²⁹Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; ³⁰e nós somos membros do seu Corpo! ³¹Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. ³²Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja.

T. Graças a Deus.

(Momento de silêncio)

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 6, 63c.68c (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida.

10 EVANGELHO

*Jo 6,60-69 – A quem iremos?
Tu tens palavras de vida eterna.*

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. **Glória a vós, Senhor.**
P. Naquele tempo, ⁶⁰muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” ⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? ⁶²E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. ⁶⁶A partir daquele momento muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: “Vós também vos quereis ir embora?” ⁶⁸Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”.
Palavra da Salvação.
T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)

(Momento de silêncio)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**



13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Irmãos e irmãs, oremos ao Senhor, fonte de vida, que protege e livra das angústias os que n'Ele confiam, e apresentemos-Lhe as necessidades de todos os homens, dizendo, cheios de confiança:
T. **Atendei, Senhor, a nossa prece.**
1. Pelo Papa Francisco, sinal visível da unidade na Igreja, para que proclame, diante de todos os homens, as palavras de vida eterna recebidas de Jesus, rezemos.
2. Pelos governantes de todos os povos e nações, para que a sua sabedoria e honestidade fortaleçam a paz, a justiça e a concórdia na sociedade civil, rezemos.
3. Por todos os nossos parentes e amigos, para que tenham muita saúde do corpo e da alma e vivam sempre segundo a vontade de Deus, rezemos.
4. Pelos integrantes do Exército Brasileiro, para que, ao comemorar hoje o *Dia do Soldado*, sejam assistidos em sua jornada militar, rezemos.
Preces espontâneas
P. Senhor, nosso Deus, fonte e origem de todos os bens, a Quem oferecemos nossa ação de graças, não permitais que nos envergonhemos de sermos discípulos de vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VI e IX

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor.
2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum III
A salvação da humanidade
por Jesus Cristo feito homem (MR., p. 476/545)*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 (*de joelhos*)

P. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO

MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

 (*de pé*)



P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marcony, com seu bispo auxiliar José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, (**os militares brasileiros falecidos**) e todos os que morreram na vossa

amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas aos irmãos a seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão:

Cf. Sl 103,13-15

Com vossos frutos, Senhor, saciais a terra inteira.

Da terra fazeis brotar o pão e o vinho que alegra o coração humano.

Ou: Jo 6,54

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue

tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia, diz o Senhor.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)
Hinário Litúrgico - Liturgia VI e IX

Quem come da minha carne e quem meu sangue beber, eterna vida terá e eu o ressuscitarei, quem nos garante, é Jesus, eterna vida a de ter; quem nos garante, é Jesus, eterna vida a de ter!

1. Escuta, ó meu povo, a minha Lei, ouve atento as palavras que eu te digo; abrirei a minha boca em parábolas, os mistérios do passado lembrarei.
2. Não havemos de ocultar aos nossos filhos; mas, à nova geração nós contaremos: as grandezas do Senhor e seu poder, os seus feitos, que por nós realizou.
3. Rochedos no deserto ele partiu e lhes deu para beber águas correntes; mas pecaram contra ele sempre mais, provocaram no deserto o Deus Altíssimo.
4. Falavam contra Deus e assim diziam: "Eis que fere os rochedos num momento, faz as águas transbordarem em torrentes, mas será, também, capaz de dar-nos pão?"
5. Ordenou, então, às nuvens, lá dos céus, e as comportas das alturas fez abrir; fez chover-lhes o maná e alimentou-os e lhes deu para comer o pão do céu.
6. O homem se nutriu do pão dos anjos, pois, mandou-lhes alimento em abundância; e comeram e beberam a vontade, o Senhor satisfizera os seus desejos.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)
(MR, p. 575)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL

ORAÇÃO PELOS FIÉIS LEIGOS

Oração do Papa São João Paulo II
(Christifidelis Laici, nº 64, em 30.XII.1988)

Virgem do *Magnificat*,... no teu coração de mãe estão presentes os tantos perigos e os muitos males que esmagam os homens e as mulheres do nosso tempo. Mas, estão presentes também as tantas iniciativas de bem, as grandes aspirações aos valores, os progressos feitos em dar abundantes frutos de salvação. Virgem corajosa, inspira-nos força de ânimo e confiança em Deus, para que saibamos vencer todos os obstáculos que encontramos no cumprimento da nossa missão... Tu que estiveste no Cenáculo com os Apóstolos em oração, à espera da vinda do Espírito de Pentecostes, invoca a Sua renovada efusão sobre todos os fiéis leigos, homens e mulheres, para que correspondam plenamente à sua vocação e missão, como ramos da "verdadeira videira", chamados a dar "muito fruto" para a vida do mundo. Virgem Mãe, guia-nos e apoia-nos para vivermos sempre como autênticos filhos e filhas da Igreja do teu Filho e podermos contribuir para a implantação da civilização da verdade e do amor sobre a terra, segundo o desejo de Deus e para a Sua glória. Amém.

MÊS VOCACIONAL

O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Por isso, lembra-se:

1ª semana: vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;

2ª semana: vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);

3ª semana: vocação para a vida consagrada: religiosos (as) e consagrados (as) seculares;

4ª semana: vocação para os ministérios e serviços na comunidade;

Último domingo de agosto: Dia Nacional do Catequista.



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

A linguagem de Jesus é dura não porque seja incompreensível, mas porque é difícil de aceitar, sobretudo pelas consequências que implica.

A questão da "linguagem" na transmissão da fé é importante, mas a realidade da fé, mesmo que seja expressa na linguagem mais atual, será sempre "difícil".

Nos últimos anos, a língua vernácula foi introduzida na Liturgia, embora o número de participantes não tenha aumentado. E não é apenas por uma certa estranheza cultural do mundo bíblico, mas porque a Palavra ressoa com toda a sua dureza.

A Palavra, no seu conteúdo essencial, implica uma escolha, uma aliança do tipo proposto por Josué; envolve escolhas que

nem sempre são fáceis nem sempre indolores. E diante de compromissos que dão a impressão de estragar a vida, também nós, discípulos, somos tentados a pensar como a maioria: a Igreja exagera as suas exigências, quer complicar a vida, a Palavra deve ser reinterpretada, as novas condições da sociedade não nos permitem viver seguindo certos parâmetros do passado...

Ora, para nós, para mim, o Senhor nos diz hoje, ainda mais clara e duramente, que devemos estar com Ele ou deixá-Lo de vez. Agora, a nós, a mim, hoje o Pai deu a possibilidade e a ousadia de repetir as palavras de Pedro: *Senhor, para quem iremos? Vossas palavras nos dão vida eterna. Somos frágeis, o nosso coração oscila frequentemente, a nossa mente duvida, mas devemos repetir constantemente a afirmação de Pedro, porque somente vós, Senhor, tendes palavras de vida eterna...*

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

I Semana do Saltério

26 ago Verde. 2ª-feira da **21ª Semana do TC** - Leituras: 2Ts 1,1-5.11b-12; Sl 95(96),1-2a.2b-3.4-5 (R. 3); Mt 23,13-22

27 ago Branco. 3ª-feira. **Santa Mônica**, memória - Leituras: 2Ts 2,1-3a.14-17; Sl 95(96),10.11-12a.12b-13 (R. 13b); Mt 23,23-26

28 ago Branco. 4ª-feira. **Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja**, memória - Leituras: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128),1-2.4-5 (R. 1a); Mt 23,27-32

29 ago Vermelho. 5ª-feira. **Martírio de São João Batista**, memória - Leituras (próprias): Jr 1,17-19; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15ab e 17 (R. 15a); Mc 6,17-29

30 ago Verde. 6ª-feira da **21ª Semana do TC** - Leituras: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33),1-2.4-5.10ab e 11 (R. 5b); Mt 25,1-13

31 ago Verde. **Sábado. 21ª Semana do TC** ou: Branco. **Santa Maria no Sábado**, MFac. - Leituras: 1Cor 1,26-31; Sl 32(33),12-13.18-19.20-21 (R. cf. 12b); Mt 25,14-30

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://musicasparamissa.com.br/musica/e-deus-quem-me-ajuda-marcelo-oliveira/>

Preparação das oferendas: <https://youtu.be/scAq6MHdWts?si=0HdoLwCS0YwZ68C>

Comunhão: <https://youtu.be/Ccs79F-lrbs?si=bxrzB3sW7mexNrbZ>

Final: <https://youtu.be/7p3E081FisQ?si=U20Hjq1nRrZ13lvy>

Ou: https://youtu.be/PVJQMwqNqdg?si=tQmHkrKNSiOwX_1

Ou: https://youtu.be/2lRoM6T_UpA?si=OOitdVgkWLthfizo



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 533

Espanlada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF

Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj SAREx

Capelania N. Sra. das Graças

da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.